



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEDOS



22/03/2015

Professor de Educação Básica II - Língua Inglesa



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEDOS

22 Março de 2015

Nível Superior

Professor de Educação Básica II - Língua Inglesa

GABARITO DO CANDIDATO

01.	11.	21.	31.
02.	12.	22.	32.
03.	13.	23.	33.
04.	14.	24.	34.
05.	15.	25.	35.
06.	16.	26.	36.
07.	17.	27.	37.
08.	18.	28.	38.
09.	19.	29.	39.
10.	20.	30.	40.

Português

Leia o texto 1 e responda às perguntas 1 a 4.

Texto 1

A resiliência do nordestino

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte”. A verdade dita por Euclides da Cunha, em *Os Sertões*, também se estende para todo aquele que tem nas veias a “nordestinidade”. Filhos da seca, andadores de pau de arara, jagunços e cabras da peste preenchem o imaginário do ser nordestino. Esses personagens, além de terem conexão direta com a terra alinhada ao nascer do sol, estão ligados a algo intrínseco de quem vive em um meio hostil: a resiliência.

A beleza da força dos sertanejos já foi tema de músicas, cordéis, xilogravuras e outras formas de arte que cantaram e poetizaram as vitórias desse povo. Essa superação das dificuldades da vida é uma característica, antes de tudo, humana, e essa adaptação é, para a socióloga Glória Rabay, professora da Universidade Federal da Paraíba, atributo inerente e essencial para a sobrevivência em qualquer meio. “Desde sempre, na sociedade, os grupos explorados lutam por acesso. E lutam de qualquer forma, com a criatividade, através da organização popular. A pessoa faz moinho de vento, faz até água jorrar do chão porque pensa ‘vou inventar para viver bem’”, explica.

Para os nordestinos, esse processo de resiliência tem sido fundamental para a transformação das condições materiais de suas existências. O sociólogo Reinaldo da Silva Guimarães, professor do curso de Serviço Social da Anhanguera de Niterói, assegura a capacidade de se reinventar desta população. “Podemos dizer que um dos seus principais traços e que expressa a diferença entre a população nordestina e o restante da população brasileira é o de considerarmos o nordestino como o ‘cabra da peste’, aquele que enfrenta em sua história um processo anual de seca, que o leva a adquirir conhecimentos, para superar e se adaptar às condições de vida do Sertão”, opina o mestre em Sociologia e doutor em Serviços Sociais. Reinaldo observa também que consequências positivas podem advir da superação e adaptação em um meio hostil e credita à resiliência dos cabras da peste a capacidade de criar meios de transformar a vida, gerando a chamada “Economia Criativa”.

Mas, antes mesmo de ser adotado esse conceito, Dona Maria José do Nascimento, mais conhecida como Zefinha, já tinha criado dois filhos com recursos provenientes de sua engenhosidade. Moradora da praia de Pitumbu e conhecida como “mulher de fibra”, ela se tornou um ícone local pelo seu artesanato com fibra de coco. Desde então, espalha a sabedoria do traçado, por isso o título de mestre. “Sempre sobrevivi com isso. Quando o pai dos meus filhos me deixou, eu fiquei trabalhando sozinha com a fibra de coco. Vendia para as lojas de Recife e para onde mais tivesse encomenda. Trabalhava dia e noite. Pouco dormia para dar conta do trabalho”, conta a artesã que, durante longo tempo, forçou a vista para traçar a palha sob a fraca luz do candeeiro. “Na época, na minha rua não tinha energia”, lembra. Com a palha, Zefinha produz fruteiras, chapéus, bolsas e até animais. Sua grande criação é a galinha, comercializada por R\$ 80,00.

Também foi se adaptando e resistindo às adversidades do seu meio, dessa vez das terras silenciosas e semiáridas do Cariri da Paraíba, no Distrito do Tabuado de Baixo, que Darciley Gomes de Oliveira criou um novo meio de ganhar dinheiro. “A luta da minha família é grande. É difícil ter uma propriedade no Cariri, porque é preciso se adaptar à região do semiárido. Água aqui não é fácil, isso dificulta a economia. Só dá para viver de agricultura e de criatividade”, conta. Das dificuldades do local onde vive, nasceu o Sítio Alto dos Missões, local onde é possível conhecer a vivência familiar em um contexto rural e ainda tomar um café olhando a Serra de Caturité.

O sítio, distante 7 quilômetros da cidade de Boqueirão, já existia, mas Darciley, que estava desempregada e sobrevivia apenas da aposentadoria do pai e da mãe somado a recursos provenientes da agricultura e da fabricação de tear, decidiu reinventar o lugar. Com apenas R\$ 150,00 pôs em andamento o seu projeto. Comprou algumas tintas para pintar placas de identificação de árvores e trilhas, usou um forno de fogão velho como lixeira e utilizou carretéis de fio de alta tensão como mesa para os futuros visitantes. Estava pronta sua nova fonte de renda. “A riqueza se faz com o que se tem. E nós temos muita coisa. Eu agreguei valor ao que eu já tinha. Economia criativa é isso: você ter alguma coisa e fazer dela um atrativo”, explica.

(LOPES, Flávia. Revista Nordeste. Ano 9, n. 97, dezembro de 2014, p. 51-52, com adaptações)

01 Leia as assertivas abaixo que apresentam o conceito do termo “resiliência”. De acordo com o texto, julgue-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () É a capacidade do ser humano de se adaptar, superar seus obstáculos.
- () É o mesmo que afirmar: “O sertanejo é, antes de tudo, um forte”, citação de Euclides da Cunha.
- () Refere-se ao surgimento de Economia Criativa no meio do sertão seco.
- () É a superação de uma vida difícil e a criação de uma maneira de viver melhor.

A sequência correta é:

- a) V – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – F – F.
- e) F – F – V – V.

02 Os verbos “explica” (2º §), “opina” (3º §), “conta” (4º §), “lembra” (4º §) e “explica” (6º §) são escolhas lexicais do autor do texto a respeito da fala dos entrevistados. Leia as assertivas abaixo e julgue-as como certas (C) ou erradas (E).

- I) As formas verbais “explica” (2º §) e “opina” (3º §) enunciam uma demonstração de como as pessoas superavam a seca.
- II) As formas verbais “conta” (4º §) e “lembra” (4º §) enunciam a algo que foi narrado em forma de lembrança de um tempo difícil.
- III) As formas verbais “explica” (2º §) e “explica” (6º §) apresentam sentidos diferentes, pois a primeira relata uma história contada; já a segunda apresenta uma definição.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) Apenas III.
- e) II e III.

03 Para manter o mesmo significado no texto 1, selecione um sinônimo do termo “assegura” (3o §).

- a) garante.
- b) corrobora.
- c) explica.
- d) justifica.
- e) compara.

04 Observe o uso da expressão em destaque nos trechos abaixo e assinale a alternativa correta.

Trecho 1: “(...) cabras da peste preenchem o imaginário (...)” (1º §)

Trecho 2: “(...) considerarmos o nordestino como o cabra da peste (...)” (3º §)

Trecho 3: “(...) credita à resiliência dos cabras da peste a capacidade de criar meios de transformar a vida, gerando a chamada ‘Economia Criativa’.” (3º §)

- a) Nos três trechos, a expressão funciona como uma locução adjetiva por se referir ao nordestino, citado no texto I.
- b) No trecho 1, a expressão é considerada uma locução substantiva e funciona sintaticamente como sujeito do verbo “preenchem”.
- c) No trecho 2, a expressão é uma locução adjetiva por modificar o substantivo “nordestino”.
- d) No trecho 3, a expressão funciona como locução adjetiva por ser antecedida de uma preposição.
- e) Nos trechos 2 e 3, as expressões são consideradas como locução substantiva por se referirem ao termo “nordestino”.

05 Marque a alternativa em que a regência verbal é semelhante ao trecho a seguir: “(...) resistindo às adversidades do seu meio (...)”.

- a) “(...) durante longo tempo, forçou a vista (...)”
- b) “(...) e poetizaram as vitórias desse povo.”
- c) “(...) assegura a capacidade de se reinventar desta população.”
- d) “(...) porque é preciso se adaptar à região do semiárido.”
- e) “(...) local onde é possível conhecer a vivência familiar (...)”

06 Assinale a paráfrase que corresponde mais adequadamente ao trecho abaixo.

“Não se tem um estudo que trate dessa criatividade historicamente, mas se formos avaliar o lado das influências dos povos que vieram para cá nós tivemos influências francesas, portuguesas, inglesas, holandesas, e essa criatividade talvez seja uma mistura dessas culturas.”

- a) Certamente, a evolução da criatividade do povo nordestino tem influência da cultura dos franceses, portugueses e holandeses.
- b) Historicamente, a criatividade do nordestino se deve à mistura das influências dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil.
- c) Não é possível afirmar, porém devemos considerar a mistura das influências dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil na formação do povo nordestino.
- d) Estudos históricos comprovam que a criatividade do povo nordestino se deve à colonização dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses.
- e) Possivelmente, o início da criatividade do nordestino se deu a partir da mistura das culturas dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil.

07] Assinale a alternativa em que, pelo menos, três palavras são acentuadas com a mesma regra de acentuação gráfica.

- a) região – porém – própria – sócio.
- b) migratória – século – funerária – árido.
- c) século – árido – negócio – porém.
- d) intempéries – migratória – Lúcia – utensílios.
- e) utensílio – porém – sócio – região.

08] Ao se flexionar as formas verbais “estende” e “tem” no trecho em destaque abaixo, marque a alternativa em que as regras gramaticais de concordância verbal e nominal estão aplicadas corretamente.

“A verdade dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estende para todo aquele que tem nas veias a ‘nordestinidade’”.

- a) As verdade ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todo aquele que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- b) As verdades dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aqueles que tem nas veias a ‘nordestinidade’.
- c) As verdades ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aqueles que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- d) As verdades dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aquele que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- e) As verdades ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todo aqueles que têm nas veias as ‘nordestinidades’.

09] Assinale a alternativa em que o QUE se classifica como pronome relativo:

- a) Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego afirmam que os setores da economia criativa respondem hoje por mais de 8% dos empregos formais no país.
- b) O próprio clima e a dificuldade de vida fazem com que o povo nordestino se reinvente, ou tenha ideias simples para poder solucionar os casos do dia a dia.
- c) Nesse sentido, a gente vai encontrar exemplos de pessoas que captam essa essência humana através do desejo de superação dos obstáculos.
- d) O sítio, consolidado há 12 anos no roteiro local, é hoje não só fonte de renda para o seu João, mas também fonte de alegria, já que para ele uma das maiores felicidades é receber os visitantes.
- e) Demorou pouco mais de um século para que o imaginário da identidade nordestina fosse desvinculado do estereótipo de caipira simplório.

10] Marque a alternativa em que o uso da pontuação está adequado às normas gramaticais.

- a) A consultora já caminhou, pelos quatro cantos do Brasil: e na Paraíba, ajudou a enumerar as atividades criativas associadas ao turismo do estado. Pelo projeto do Sebrae, junto com seu sócio Carlos de Almeida, visitou mais de 10 municípios e teve a oportunidade de dialogar diretamente com a criatividade dos moradores locais.
- b) Levantamentos do IBGE comprovam; na última década, houve um significativo movimento de retorno da população à região de origem, e a corrente migratória mais expressiva, do Nordeste para o Sudeste, caiu cerca de 50%.
- c) Filha legítima do Nordeste, Maria Lúcia Dornelas, se mudou de Pernambuco para a Paraíba; procurando um lugar melhor para viver. Desde que veio para o litoral paraibano, tentou diversas atividades para ganhar dinheiro.
- d) Ela acrescenta que o descontentamento com a dificuldade e a resiliência, são grandes motores da criatividade e que nos faz buscar soluções para aquilo que não nos agrada, obrigando-nos a encontrar jeitos diferentes de fazer as coisas.
- e) O Nordeste é uma invenção do século 20. Antes de Getúlio Vargas encomendar a divisão do Brasil por regiões, não existia a sombra do imaginário miserável que se tem da região atualmente. O Nordeste é uma criação humana, assim como essa imagem de miserável pintada pelo interesse da chamada indústria da seca.

Didática

11 A história da didática tem como destaque as ideias de Comênio. Em relação às contribuições desse ilustre filósofo, analise as proposições abaixo e responda:

- I) Comênio foi considerado o pai da didática moderna.
- II) O filósofo tcheco combateu o sistema medieval e defendeu o ensino para todos
- III) Comênio defendia que, no ensino, se devia respeitar a inteligência e os sentimentos de criança.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

12 Todas as alternativas abaixo são relativas à função social da escola, EXCETO:

- a) Promover a aprendizagem de conhecimentos sistematizados.
- b) Priorizar a aprendizagem de valores necessários à socialização do indivíduo.
- c) Propiciar a aprendizagem de conteúdos culturais.
- d) Preparar para a inserção no mundo do trabalho.
- e) Substituir a educação familiar.

13 Na sociedade informatizada ocorreram mudanças significativas na relação ensino- aprendizagem. Em relação a esse tema, analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I) O professor assume, cada vez mais, a função de mediador e problematizador do aprender.
- II) A escola da informação e da memorização deve dar lugar à escola do conhecimento e da descoberta.
- III) Aprender, na era da informação, passou a depender, em grande parte, da capacidade exclusiva e dinâmica do professor.

A alternativa correta é:

- a) V V V. b) V V F. c) V F V. d) F V V. e) F F V.

14 Todas as alternativas abaixo estão relacionadas ao processo de aprendizagem, considerando as transformações ocorridas com a informatização, EXCETO:

- a) Aprender não implica, necessariamente, em resolver problemas, mas administrá-los com inteligência.
- b) Aprendizagem deve ser aludida a uma tarefa completa, um procedimento acabado.
- c) Aprendizagem deve envolver conhecimentos prévios dos alunos e processos psicológicos que agem como mediadores entre o ensino e os resultados de aprender.
- d) A aprendizagem está relacionada à habilidade de estabelecer conexões, revê-las e refazê-las.
- e) A aprendizagem deixa de ser algo passivo para tornar-se uma obra de reconstrução permanente, dinâmica entre sujeitos que se influenciam mutuamente.

15 Em relação à avaliação da aprendizagem analise as proposições abaixo e responda:

- I) Atualmente a avaliação não é algo meramente técnico, mas envolve autoestima e respeito à vivência e cultura do próprio indivíduo.
- II) Como investigação a avaliação gera um conhecimento sobre o que o aluno aprendeu e o que ele não aprendeu.
- III) A avaliação formativa enfoca o papel do estudante, a aprendizagem e a necessidade do professor repensar o trabalho para melhorá-lo.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

Políticas Públicas de Educação

16 Em relação aos antecedentes históricos da LDB 9394/96, analise as proposições abaixo e responda:

- I. O primeiro projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação não foi oriundo do executivo, mas originou-se da comunidade educacional e chegou a ser apresentado na Câmara dos Deputados.
- II. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 foi resultante de uma proposta apresentada por Darcy Ribeiro, articulada com o Congresso Nacional e com o poder executivo.
- III. A LDB 9394/96 foi promulgada num contexto político e econômico fundamentado na globalização da economia e na redução da função do Estado.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

17 Em relação ao Plano Nacional de Educação analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I. O Plano Nacional de Educação estabelece as estratégias das políticas de educação para o Brasil pelos próximos dez anos.
- II. Um dos principais pontos do Plano Nacional de Educação é a ampliação do financiamento da educação pública.
- III. Uma das metas do Plano Nacional de Educação é a alfabetização de todas as crianças brasileiras até o final do primeiro ano do ensino fundamental.

A alternativa correta é:

- a) V V V. b) V V F. c) V F V. d) F V V. e) F F V.

18 As alternativas abaixo referem-se à metas do Plano Nacional de Educação, EXCETO:

- a) Ter 100% das crianças de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola até 2016;
- b) Fazer com que todas as crianças de 6 a 14 anos estejam matriculadas no ensino fundamental de 9 anos;
- c) Em até dez anos, triplicar o número de matrículas educação profissional técnica de nível médio;
- d) Garantir que pelo menos 25% das matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) não seja integrada à educação profissional.
- e) Reduzir para 6,5% a taxa de analfabetismo da população maior de 15 anos até 2015.

19 Em relação às políticas de incentivo ao ensino superior no Brasil, analise as proposições abaixo e responda:

- I. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- II. O aluno cuja renda familiar mensal bruta seja superior a 20 (vinte) salários mínimos não tem direito ao FIES.
- III. O Prouni é dirigido a qualquer estudante, com renda familiar per capita máxima de três salários mínimos.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

20 Sobre a política de valorização dos profissionais da educação no Brasil, analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I. O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor - induz e fomenta a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica.
- II. O ProInfantil é um curso em nível superior, a distância, destinado aos profissionais que atuam em sala de aula da educação infantil, nas creches nas redes públicas e a privadas, sem fins lucrativos, que não possuem a formação específica para o magistério.
- III. É meta do Plano Nacional de Educação assegurar, no prazo de 2 anos, a existência de planos de Carreira para os(as) profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino.

A alternativa correta é:

- a) V V V. b) V V F. c) V F V. d) F V V. e) F F V.

Legislação Municipal

21 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Olivedos, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O território do Município de Olivedos será dividido, para fins administrativos, em sede e distritos.
- b) O Município reger-se-á pela Lei Orgânica, votada em dois turnos, com interstício mínimo de 10 dias, e aprovada por 2/3 dos membros da Câmara Municipal.
- c) É condição de elegibilidade do Prefeito, a idade mínima de 18 anos.
- d) A circunscrição Urbana de Olivedos compreende a cidade e as vilas.
- e) A alteração do nome do município será feita por lei estadual, após consulta plebiscitária.

22 De acordo com a Lei Orgânica de Olivedos, a alíquota máxima do imposto sobre serviços de qualquer natureza, é fixada através de:

- a) Lei Ordinária.
- b) Lei Complementar.
- c) Decreto-Lei.
- d) Portaria.
- e) Emenda à Lei Orgânica.

23 Sobre a Emenda a Lei Orgânica Municipal, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – A Lei Orgânica poderá ser emendada mediante proposta de 2/3, no mínimo, dos membros da Câmara.
- II – A proposta de emenda será discutida e votada em 02 turnos, com intervalo mínimo de 10 dias.
- III – Em caso de vigência de intervenção no Município, a Lei Orgânica deverá ser promulgada pela mesa da Câmara.

- a) Todas as afirmativas estão erradas.
- b) Apenas a afirmativa III está errada.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão erradas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão erradas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão erradas.

24 Nos termos do Estatuto do Servidor Público de Olivedos, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – O adicional por tempo de serviço será concedido por quinquênio de efetivo exercício no serviço público municipal, até o limite de 05 quinquênios.
- II – Também será concedida ao servidor, a licença por motivo de doença do padrasto ou madrastra, mediante comprovação por junta médica oficial, sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo.
- III – Após cada decênio de efetivo exercício no serviço público municipal, ao servidor que as requerer, conceder-se-á licença prêmio de 6 meses com todos os direitos e vantagens de seu cargo efetivo.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

25 Como dispõe o Estatuto do Servidor Público de Olivedos, é assegurado o direito de petição, em defesa de direito ou interesse legítimo. Sobre o tema, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O requerimento será dirigido à Câmara Municipal, a quem compete decidir.
- b) Cabe pedido de reconsideração a autorização que houver expedido o ato ou a primeira decisão, não podendo ser renovado.
- c) O requerimento e o pedido de reconsideração deverão ser despachados no prazo de 10 dias e decidido dentro de 30 dias.
- d) O direito de requerer prescreve em 5 anos, quanto ao ato de demissão.
- e) O prazo de prescrição será contado da data da publicação do ato impugnado ou da data da ciência pelo interessado, quando o ato não for publicado.

Conhecimentos Específicos

Leia o texto 1 e responda as questões 26 a 32.

Texto 1: The benefits of new technology in language learning

By Gary Motteram

18 September 2013 - 11:22



Current word processors allow us to create and re-create our texts until they are fully comprehensible to others. © Photo by Arielle Fragassi under Creative Commons licence

Gary Motteram, editor of Innovations in learning technologies for English language teaching, explains how the arrival of digital technologies in the classroom has helped learning.

Technology is very much part of language learning throughout the world at all different levels. We are as likely to find it in the primary sector as much as in adult education.

I no longer need to make the case for computers to be provided in education, because computers are there in abundance in all their modern forms. We may see traditional computers in labs, teachers and students walking around with laptops or tablet PCs, and many people will have a mobile phone in their pocket that is capable of doing rather more than the mainframe computers that started computer-assisted language learning in the 1960s. I do recognise that there are many kinds of digital divide, and that this is not true everywhere.

What can put teachers off using technology

What is still sometimes an issue is the reliability of these technologies for classroom use. This can discourage teachers from making use of technology as often as they would want to. It's compounded by the fact that, if these teachers are working in schools, they are faced with classes of learners who may, on the surface at least, appear to be more digitally competent than their teachers are. Learners can therefore challenge their teachers, in ways that put the latter off using the technologies that could potentially make such a difference to what happens in the classroom.

How technology can help learners test their skills

In my recent BOOK for the British Council, Innovations in learning technologies for English language teaching, I argue that digital technologies are ideally placed to help teachers working with learners, and learners working independently, to do the necessary 'languaging' (**M. Swain**) that makes their language development possible. We are talking here about doing things *with* language rather than just learning *about* language. Swain argues that learners can't simply develop based on input. We must engage with other people using that language, and try to make meaning together. Whenever I speak or write something, if I don't produce language with someone else in mind, I have no way of knowing whether others can understand what I say or write. Of course, I need to read and listen as well, but unless I progress to this further stage, I can't complete the process.

If we take writing as a starting point, technology in the form of word processors (and the many other ways we now have of producing text) allows us to work at the language. We go through a process of creating and re-creating text until it is fully comprehensible to others and is accurate. We can create a draft, show it to others and, based on feedback, can make changes to improve the text. The tools can also help us by showing that our spelling or grammar needs work, too. Technology makes this much easier, and makes it more likely that learners will engage with the editing process to produce the highest-quality text that they can. This writing can then be displayed for others to look at and comment on.

Trying to find ways for people to do meaningful spoken language practice in a class can be very challenging, particularly if, as a teacher, you lack confidence in your own spoken language skills. Linking your class to other classes around the world, using tools such as video conferencing, can give a reason for a learner to ask a question and then try to understand the response. It might also provide support for the teacher, too. The technology mediates the process, getting language out there and giving feedback that shows whether someone has or hasn't understood what you have said.

The benefits of technology in language learning that is integrated with project work

Another area that technology supports very effectively is project work. We have always tried to encourage learners to learn about things through language. Getting learners to do work about topics that are of interest to them, or topics that are taught in other parts of the curriculum (sometimes called Content and Language Integrated Learning or **CLIL**.) is a great way to improve their skills. Technology makes this possible wherever you are in the world. Teachers and learners can go online to read or listen to material about different areas of interest, and can then write or speak about what they have discovered, telling others in the class or other classes elsewhere in the world.

In the BOOK, there are plenty of examples of case studies of teachers doing these kinds of activities, so you can see how technology can be effectively used to support the language development process.

Disponível em: <http://www.britishcouncil.org/blog/the-benefits-new-technology-language-learning> Acesso em 19 jan. 2015. (Adaptado)

26) Gary Motteram cita M. Swain porque concorda que a aprendizagem

- a) acontece através do engajamento discursivo com outros falantes, buscando a comunicação efetiva através dos recursos que dispomos.
- b) desenvolve-se a partir de insumo oral ou escrito de fontes diversas escolhidas de acordo com os objetivos de cada aprendiz.
- c) é a soma dos conhecimentos linguísticos já adquiridos para a comunicação escrita ou oral e a prática com outros falantes.
- d) se baseia apenas na análise e reprodução do insumo fornecido pelo professor em sala de aula.
- e) se dá principalmente através do uso adequado de tecnologias digitais e acompanhamento do professor.

27) Entre as assertivas abaixo indique aquela que NÃO corresponde às ideias apresentadas pelo autor.

- a) A facilidade de se encontrar computadores e outras tecnologias em escolas e residências nos dias atuais contribui imensamente para a aprendizagem de línguas.
- b) A maioria dos professores ainda não utiliza novas tecnologias em sala de aula por temer o confronto com alguns alunos mais atualizados.
- c) As novas tecnologias contribuem de forma eficaz na elaboração e execução de Projetos sobre temas diversos de interesse dos alunos ou que são abordados em outras partes do currículo.
- d) A prática da oralidade em sala de aula pode ser um desafio para o professor, principalmente se não tem muitos conhecimentos ou confiança na sua capacidade de comunicação naquela língua.
- e) O segredo do sucesso da comunicação entre as pessoas está na troca de informações adequadas aos propósitos comunicativos de cada um, de acordo com seu nível de conhecimento sócio-linguístico e cultural na língua em foco.

28) A sequência de orações iniciadas pelas palavras sublinhadas no trecho "*The technology mediates the process, getting language out there and giving feedback that...*" foi uma escolha feita pelo autor para

- a) concluir o motivo do sucesso do uso da tecnologia na aprendizagem de línguas.
- b) dar sequência aos procedimentos iniciados na oração anterior.
- c) explicar como a tecnologia atua no processo de aprendizagem de línguas.
- d) introduzir dois novos assuntos ao tópico "Tecnologia e aprendizagem de línguas".
- e) ratificar a ideia de que a tecnologia auxilia o processo de aprendizagem.

29) No segundo parágrafo, no fragmento "*I do recognise that there are many kinds of digital divide.*", a palavra em destaque foi utilizada com a função de

- a) advérbio de modo.
- b) partícula enfática.
- c) partícula expletiva.
- d) verbo auxiliar.
- e) verbo principal.

30) No primeiro parágrafo, o autor nos fala sobre o escopo da tecnologia na aprendizagem de línguas. Para tanto, faz uso da expressão sublinhada no fragmento "*We are as likely to find it in the primary sector as much as in adult education*" para indicar

- a) certeza.
- b) futuridade.
- c) igualdade.
- d) possibilidade.
- e) probabilidade.

31) O vocábulo **that** pode ser encontrado em vários contextos na língua inglesa. Nos contextos abaixo, aquele em que ele substitui um termo ou uma ideia mencionada anteriormente no texto é:

- a) "I do recognise that there are many kinds of digital divide..." (2º§).
- b) "It's compounded by the fact that, ..., they are faced with classes of learners..." (3º§).
- c) "Getting learners to do work about topics that are of interest to them,..." (7º§).
- d) "Swain argues that learners can't simply develop based on input" (4º§).
- e) "We must engage with other people using that language, ..." (4º§).

32 Considerando as relações de sentido entre as orações no fragmento "... unless I progress to this further stage, I can't complete the process." (4º§), conclui-se que a oração em destaque expressa o(a):

- a) condição para a concretização do processo em questão.
- b) consequência de não concluir o processo citado.
- c) finalidade do processo que está sendo desenvolvido.
- d) momento exato em que o referido processo pode ser encerrado.
- e) razão pela qual o referido processo não pode ser encerrado.

Com base na leitura do texto 2, responda as questões 33 a 37.

Texto 2

Teaching English in Brazil (by Henrick Oprea)

Apr 22nd, 2010
by Henrick Oprea

Brazil is a wonderful country, well known for its hospitable inhabitants, samba, its amazing football squad, and a couple of other traits which make it a great place to spend your vacations in. (...) It's a country with continental dimensions, and being a language teacher in such a place can be difficult at times. But, what do I mean by that?

Before I get to that point, I should tell you about the two mainstream ways of English language teaching in Brasília: in regular schools and in language institutes. In a Brazilian regular school, teachers face 45 – 50 students sitting in orderly rows waiting for your lecture. Not very communicative, huh?! As a matter of fact, many English teachers in regular schools here can't speak the language they teach. The language is taught in Brazilian Portuguese, and the focus is on grammar and superficial reading comprehension. In addition to that, many of the students study English at language institutes, so the teacher ends up having students from all different levels in the same classroom, from those who have never studied English in the classroom to those who are proficient speakers, and this teacher has to teach them "all" about the verb BE. Been there, done that.

(...)

Coming back to the question I asked in the introduction, teaching English in a country as big as Brazil, and one in which you can travel for more than 2.000 kilometres without having to speak another language has its drawbacks, and the one of these is showing people the real importance of learning at least one foreign language (perhaps the hardest thing teachers have to do). Even after the advent of the Internet and everything that globalization has brought about, many students still fail to see the usefulness of English in their lives (and being able to drive for two days without having to speak another language seems to make a strong case for those who think learning a foreign language is irrelevant). It's not uncommon for parents to talk to teachers and ask for help in convincing their kids that learning English is important to their future. However, many of these parents are not truly convinced of its importance either.

To our advantage, most well-off teenagers are online all the time, and because of that they are in touch with English all the time. This means you can try to show them the reality of English as a lingua franca by making use of their own reality. You can show them that they'll need English to play the latest videogame, to read an online article or to get in touch with their friends from abroad. Lots and lots of arguments, but isn't this the same thing that our parents used to tell us? Have we forgotten what it's like to be a teenager and all you want is being part of your own tribe. A student of mine once told me he wouldn't even care about learning how to use twitter, or how to blog, for instance, simply because his friends were not into it. As for the videogames, it seems they'd rather talk to one another and get to the next level through trial and error than try to understand what is written on the screen. It actually reminds me a bit of what adults do with manuals.

I'm sure the situation I described isn't unique to my teaching situation. And even though there are difficulties, this is what teachers do: we overcome difficulties, we try to find innovative ways to engage our learners and to make sure we're trying our best to prepare them for life. Teaching English in Brazil, in most cases, requires a good deal of creativity and willpower. But it's all worth it when you see your students progressing and telling you they can now understand what the people in movies and songs are saying – their main sources of "interaction" with the target language.

Disponível em: <http://www.teachingvillage.org/2010/04/22/teaching-english-in-brazil-by-henrick-oprea/> (Fragmentado)

33 De acordo com a experiência relatada no texto, conclui-se que o profissional em destaque

- a) compara o interesse dos jovens pelos textos da internet à leitura, por adultos, de manuais escritos nesta língua.
- b) critica a falta de infra-estrutura nas escolas onde leciona língua inglesa em Brasília.
- c) está insatisfeito ensinando no Brasil mas procura motivação no sucesso de seus alunos.
- d) mostra a dificuldade de conscientizar os alunos sobre a importância de aprender a língua inglesa.
- e) relata alguns dissabores e alegrias de ensinar língua inglesa em escolas públicas no Brasil.

34 Muitas vezes apenas poucas palavras bastam para expressarmos nossa opinião, resumirmos um ponto de vista ou retomarmos muitas outras do nosso discurso. O autor utilizou alguns desses recursos ao dizer "*Been there, done that.*" (2º§) para indicar que

- a) conhece bem a realidade apresentada pois tem-na vivenciado há algum tempo.
- b) esteve nas escolas mencionadas e presenciou professores falando português em aulas de inglês.
- c) já ensinou inglês em escolas de Brasília onde falava português durante as aulas.
- d) sua vasta experiência lhe deixa mais confortável para agir como os demais professores de inglês mencionados
- e) tem tido uma experiência muito negativa na escola regular com alunos que frequentam escolas de línguas.

35 Henrick Oprea faz um comentário sobre a comunicação oral dos professores brasileiros no fragmento "*... many English teachers in regular schools here can't speak the language they teach*" (2º§). Neste contexto, o verbo **can + not** expressa

- a) crítica.
- b) impossibilidade.
- c) incapacidade.
- d) ordem.
- e) proibição.

36 O sufixo -ING é geralmente utilizado na formação de substantivos, adjetivos e formas verbais. De acordo com a posição que esses vocábulos podem ocupar na oração, indique, nas sequências abaixo, aquela em que há apenas adjetivos e substantivos.

- a) amazing (1º§), teaching (6º§), reading (2º§).
- b) making (1º§), learning (2º§), teaching (2º§).
- c) reading (2º§), having (2º§), teaching (3º§).
- d) teaching (2º§), having (3º§), being (3º§).
- e) trying (1º§), progressing (2º§), telling (2º§).

37 No último parágrafo, há a predominância de formas verbais no presente. Isso se dá pelo fato de que o autor

- a) concorda que, apesar das dificuldades enfrentadas em muitas escolas no Brasil, ainda vale a pena investir em recursos visuais para motivar os alunos.
- b) descreve sua realidade e a de muitos outros professores de escolas brasileiras e como encontram motivação para o trabalho.
- c) generaliza os problemas enfrentados por professores de todas as áreas, ressaltando o esforço de cada um e algumas compensações na sua área específica.
- d) mostra com detalhes como alguns professores tem conseguido vencer as dificuldades nas escolas onde ensinam.
- e) relata fatos que estão acontecendo atualmente na sua e em várias escolas do país no tocante ao ensino-aprendizagem de língua inglesa.

Com base na leitura dos PCN- Ensino Fundamental- Língua Estrangeira, responda as questões 38 a 40.

38 Com relação aos conteúdos propostos para o 3º e 4º ciclos, é correto afirmar que

- a) a escolha dos conteúdos e tipos de textos (orais e escritos) vai depender da faixa etária dos alunos e dos recursos oferecidos pela escola.
- b) a partir do conhecimento prévio do aluno sobre a língua estrangeira e do seu conhecimento de mundo, o professor poderá organizar uma sequência de conteúdos que possa facilitar a compreensão de leitura.
- c) deve-se dar prioridade, nos 6º e 7º anos, ao conhecimento sistêmico e de vocabulário na língua estrangeira para facilitar o processo de leitura nos anos seguintes.
- d) esses conteúdos se organizam em torno de quatro eixos, que enfatizam a construção do significado via língua estrangeira e consequente engajamento discursivo do aluno.
- e) o professor deverá escolher a metodologia com que tiver mais familiaridade, para facilitar o desenvolvimento dos conteúdos e habilidades propostas para o curso.

39 O processo de avaliação da língua estrangeira no 3º e 4º ciclos

- a) dará ênfase ao conhecimento sistêmico da língua estrangeira em questão e sua aplicação na leitura de textos nessa língua.
- b) deve ser integrado e contínuo e se dar em situação semelhante ao da língua materna, a fim de que o aluno vá se familiarizando aos poucos com a nova língua.
- c) é ainda mais complexo na língua estrangeira devido a fatores afetivos que podem dificultar a aprendizagem, dependendo das características individuais dos alunos.
- d) envolve apenas a atribuição de notas e conceitos às atividades desenvolvidas pelos alunos em sala de aula e extra classe.
- e) inclui descrição e explicação do que e de como foi realizado o ensino e do nível de aprendizagem dos alunos, e se dá através de exercícios escritos.

40 No tocante ao processo de compreensão escrita em Língua Estrangeira é INCORRETO afirmar que

- a) ao chegar na fase da pós-leitura, haverá a consolidação das estruturas linguísticas e os alunos deverão emitir sua opinião sobre o assunto e ideias do autor do texto lido.
- b) durante a leitura, o aluno deverá projetar o seu conhecimento de mundo e de organização textual nos elementos sistêmicos do texto, baseando-se em estratégias diversas utilizadas previamente na compreensão de textos na língua materna.
- c) é na fase da pré-leitura que o professor deve sensibilizar o aluno sobre os possíveis significados a serem construídos na leitura através da elaboração de hipóteses.
- d) inicia-se com a ênfase no conhecimento de mundo e textual da língua materna, para, gradativamente, ser introduzido o conhecimento sistêmico na língua estrangeira.
- e) pode ser facilitado pelo fato de já ter sido vivenciado pelo aluno na compreensão de leitura em sua língua materna.

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____